

1 **ATA DA 53ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO PARTICIPATIVA**
2 **– CTGPar.**

3
4 Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h15. por
5 videoconferência através da plataforma Google Meet, ocorreu a 53ª Reunião da
6 Câmara Técnica de Gestão Participativa - CTGPar, instituída pela Resolução nº
7 33 de 18 de março de 2010, com a seguinte pauta: I. Aprovar a ata da 52ª reunião
8 da CT; II. Analisar a proposta de atualização da Divisão Hidrográfica do Estado
9 de Mato Grosso, apresentada pela Sema. Estavam presentes: Sra. Tania de
10 Fatima de Deus Rosa e Sr. Filippe Figueiredo Kestring, representantes da **SEMA**;
11 Sra. Carolina Joana da Silva Nogueira, representante da **SECITECI**; Sra. Ethiane
12 Agnoletto, representante da vaga 01 dos **CBH-RH Amazônica**; Sra. Pamela
13 Sangaleti de Souza, representante da vaga 02 dos **CBH-RH Amazônica**; Sra.
14 Daniela Maimoni de Figueiredo, representante da vaga 01 dos **CBH-RH**
15 **Paraguai**; Sra. Milly Siqueira Cardinal de Almeida, representante da vaga 02 dos
16 **CBH-RH Paraguai**; Sra. Inês Martins de Oliveira Alves, representante da **ABES**;
17 Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante do **SINGTUR**; Sr. Eliel Alves
18 Ferreira, representante do CBH dos Afluentes da Margem Direita do Alto Teles
19 Pires. A reunião foi presidida pela Sra. Tania de Fátima de Deus Rosa
20 (GFAC/SEMA), em substituição à Presidente da CTGPar, Sra. Pamela Sangaleti
21 de Souza, que informou sua impossibilidade de conduzir a reunião. Dando início
22 aos trabalhos, a Presidente agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta
23 da reunião. No primeiro item, foi solicitada a dispensa da leitura da ata
24 previamente encaminhada aos membros. Não havendo manifestações contrárias,
25 a leitura foi dispensada. Em seguida, não foram apresentadas sugestões de
26 alteração, sendo a ata aprovada por unanimidade. Na sequência, foi submetida à
27 apreciação dos membros a inclusão de pauta referente à solicitação do Comitê
28 de Bacia Hidrográfica dos Afluentes da Margem Direita do Alto Teles Pires, que
29 encaminhou manifestação formal pleiteando a ampliação de sua área de atuação,
30 de modo a abranger toda a Unidade de Planejamento e Gerenciamento (UPG A-
31 11). A inclusão do item foi colocada em votação, sendo aprovada por
32 unanimidade. Dando prosseguimento, a Presidente passou a palavra ao Sr.
33 Filippe Kestring, da Coordenadoria de Ordenamento Hídrico da SEMA, para

34 apresentação da proposta de atualização da Divisão Hidrográfica do Estado. O
35 expositor apresentou a metodologia adotada, destacando que o Estado de Mato
36 Grosso está dividido em três grandes regiões hidrográficas: Amazônica, Paraguai
37 e Tocantins-Araguaia, totalizando 27 Unidades de Planejamento e
38 Gerenciamento (UPGs). Ressaltou que o trabalho teve como objetivo principal
39 corrigir inconsistências entre os limites das UPGs e das microbacias
40 hidrográficas, considerando que estas devem ser indivisíveis e pertencer
41 integralmente a uma única unidade de planejamento. Foi evidenciado que,
42 anteriormente, havia sobreposição de limites, com microbacias pertencendo a
43 mais de uma UPG, o que gerava insegurança técnica, especialmente em
44 processos de outorga de uso da água. Com a atualização proposta, os limites
45 passaram a respeitar integralmente as microbacias incrementais, garantindo
46 maior precisão, segurança jurídica e eficiência na gestão dos recursos hídricos.
47 O trabalho foi desenvolvido em três etapas: (i) diagnóstico e identificação das
48 inconsistências; (ii) correção das sobreposições; e (iii) validação e auditoria
49 técnica dos dados. Destacou-se ainda que a execução foi realizada pela própria
50 equipe técnica da SEMA, dispensando contratação externa e gerando economia
51 aos cofres públicos. Durante a apresentação, foi aberto espaço para
52 manifestações. A conselheira Leonice Lotufo parabenizou a equipe pelo trabalho
53 realizado, ressaltando a evolução tecnológica em relação à divisão anterior,
54 elaborada há cerca de vinte anos. Solicitou ainda esclarecimentos quanto à
55 identificação de rios nas áreas limítrofes das UPGs, sendo respondido que os
56 conflitos ocorrem, em sua maioria, em áreas de drenagens menores, não
57 necessariamente associadas a grandes rios. Na sequência, foi retomado o item
58 referente à inclusão de pauta, relativo ao pleito do Comitê de Bacia Hidrográfica
59 dos Afluentes da Margem Direita do Alto Teles Pires. Durante a discussão, os
60 membros debateram qual modelo procedimental deveria ser adotado para análise
61 e encaminhamento da proposta de ampliação da área de atuação do Comitê,
62 considerando os instrumentos normativos vigentes e experiências anteriores.
63 Foram apresentadas diferentes possibilidades de encaminhamento,
64 especialmente quanto à forma de instrução do processo e à necessidade de
65 adequação ao modelo institucional utilizado pelo Conselho Estadual de Recursos
66 Hídricos. Diante das divergências quanto ao procedimento mais adequado, a

67 Presidente submeteu a matéria à deliberação dos membros, sendo realizada
68 votação quanto ao modelo a ser adotado. Após a votação, restou definido o
69 prosseguimento conforme o modelo utilizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica
70 do Alto Rio Cuiabá. Encerradas as manifestações, a Presidente informou que os
71 temas seguirão para os encaminhamentos cabíveis no âmbito do Conselho. Nada
72 mais havendo a tratar, às 10h43, a Presidente encerra a reunião agradecendo a
73 presença de todos e, eu, Danielly Guia da Silva, lavrei a presente ata.

74

75 **Tania de Fatima de Deus Rosa**

76 Presidente da Câmara Técnica de Gestão Participativa *em substituição*